

## / NOTAS ESPORTIVAS

**Copa São Paulo** - Líder do grupo 2 da competição, o Grêmio volta a campo hoje, às 21h30min, para enfrentar o Votuporanguense, na última rodada da primeira fase. Já os outros gaúchos jogaram ontem. Pelo grupo 32, teve Inter 3 x 0 CSE-AL; no 21 jogaram Juventude 3 x 0 Nacional-AM; e no 26, teve Ivinhema 2 x 1 Real-RS.

**Copa do Brasil** - A CBF anunciou as datas-base e também o novo formato da Copa do Brasil 2026, que passará a contar com 126 clubes, 34 a mais em relação ao ano passado. Os times da Série A entrarão na disputa apenas na quinta fase da competição, marcada para os dias 22 ou 23 de abril.

**Hulk** - Atualmente no Atlético-MG, o atacante pediu a rescisão do seu contrato com os mineiros para assinar com o Fluminense. O Galo, no entanto, dificulta a liberação do jogador e quer o valor da multa para oficializar a liberação.

**Atlético-MG** - O volante Maycon é o mais novo contratado do clube mineiro. Detentor dos direitos federativos do atleta, o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, aceitou a proposta, que aguarda apenas a resolução das burocracias para oficializar o contrato que terá duração de três temporadas. O volante deixará o Shakhtar de graça, mas permanecerá com 50% dos direitos econômicos ligados ao clube ucraniano.

**Cruzeiro** - O goleiro Matheus Cunha, um dos reforços da Raposa para a temporada 2026, sofreu uma grave lesão no joelho direito no treinamento e vai ser submetido à cirurgia. O departamento médico do clube mineiro não quis dar uma previsão de tempo de recuperação.

**Inter Miami** - O clube dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira a contratação do zagueiro Micael, que deixa o Palmeiras por empréstimo até o fim da temporada de 2026 da Major League Soccer. O negócio prevê opção de compra ao término do vínculo.

**Messi** - Em rara entrevista, o jogador falou sobre estilo de vida e afirmou: "Sou estranho". Em conversa que durou cerca de uma hora com o canal de streaming argentino, Luzu TV, o ex-melhor do mundo também afirmou que prefere que sua vida pessoal não seja assunto na mídia. "Não gosto que falem de mim que não seja jogando futebol", concluiu.

# Dupla Ca-Ju sonha com título do Gauchão nesta temporada

Os clubes caxienses buscam consolidar a competitividade e desafiar a dupla Gre-Nal



Filipe Plentz Munari  
filipem@jcrs.com.br



Com um planejamento que combina ambição esportiva e responsabilidade financeira, o Caxias projeta o Gauchão de 2026 como uma competição-chave dentro da temporada. A meta inicial é clara: terminar entre os quatro primeiros para garantir vaga na Copa do Brasil de 2027, considerada estratégica tanto esportiva quanto financeiramente. A partir daí, o clube não esconde o desejo de ir além. "Passando por essa classificação, a gente vai buscar o título, mesmo sabendo das dificuldades", afirma o vice-presidente Chiquinho Corsetti.

Para a direção grená, o Estadual também funciona como termômetro do trabalho realizado pensando na Série C, prioridade do clube em 2026. Em um campeonato curto, decidido em poucos jogos, os resultados pe-

sam, mas não são o único critério. Competitividade do elenco, comunicação interna, preparação física e coerência do processo fazem parte da avaliação. "É tentar identificar por que a gente ganhou ou por que fracassou em algum detalhe", explica Corsetti.

O Caxias ampliou o orçamento entre 10% e 15% em relação a 2025 e optou por investir desde o início em um elenco mais qualificado, buscando entrosamento e melhores condições também para a Copa do Brasil. A montagem do grupo foi pensada para toda a temporada, com ajustes pontuais após o Estadual, seja por saídas ao mercado ou por necessidades técnicas.

Mesmo reconhecendo a desigualdade financeira em relação à dupla Gre-Nal, o clube apostava na organização e no desempenho em campo para competir de igual para igual. "São 11 contra 11, e a gente precisa estar em bons dias para performar", resume o dirigente. Para Corsetti, o sucesso no Gauchão passa, sobretudo, pela conquista do título, mas com um olhar que vai além: fortalecer o projeto esportivo e dar base para o objetivo maior do ano, o acesso à Série B.

A manutenção de uma base competitiva é um dos pilares do planejamento alviverde. A ideia do clube passa por evitar reformulações profundas, priorizando ajustes pontuais que elevem

O Juventude inicia o Gauchão com expectativas naturalmente mais altas do que a maioria dos concorrentes do Interior. Consolidado como clube da elite nacional e com estrutura superior dentro do cenário estadual, o time de Caxias do Sul entra na competição pressionado não apenas a avançar de fase, mas a se colocar como real candidato a disputar o título com a dupla Gre-Nal.

O contexto recente reforça essa ambição. Após temporadas de afirmação no cenário nacional, o Juventude busca no Estadual um ambiente para fortalecer sua identidade competitiva, testar variações táticas e, ao mesmo tempo, sustentar o protagonismo regional. O Gauchão aparece menos como um torneio de sobrevivência e mais como parte estratégica da temporada, tanto do ponto de vista esportivo quanto institucional.

A manutenção de uma base competitiva é um dos pilares do planejamento alviverde. A ideia do clube passa por evitar reformulações profundas, priorizando ajustes pontuais que elevem

o nível técnico sem comprometer o entrosamento. Esse modelo tem sido recorrente no Alfredo Jaconé e reflete uma leitura pragmática: no Gauchão, regularidade costuma ser mais decisiva do que elencos inflados.

Outro ponto central está no perfil da equipe. O Juventude tende a repetir uma característica que o acompanha nos últimos anos: intensidade, força física e competitividade como marcas registradas. Em um campeonato tradicionalmente equilibrado e marcado por jogos truncados, especialmente fora de casa, essa identidade costuma funcionar como diferencial frente a adversários com menor poder de investimento.

Ainda assim, o desafio não é pequeno. A cobrança por resultados cresce à medida que o clube se distancia do rótulo de "surpresa" e passa a ser tratado como favorito em muitos confrontos. Lidar com esse novo status, sobretudo diante de equipes que se fecham e jogam para explorar erros, será um teste importante para a maturidade do grupo que ainda tem a importante missão de recolocar o clube na Série A do ano que vem.

## Grêmio aguarda documentação do Panathinaikos para anunciar Tetê

/ GRÊMIO

O Grêmio acertou a rescisão de contrato do zagueiro Jemerson. O defensor de 33 anos, agora está livre para assinar com outro clube. Paralelo a isso, o Tricolor aguarda o envio da documentação assinada pelo Panathinaikos, da Grécia, para anunciar o meia-atacante Tetê. O jogador já se despediu do clube nas redes sociais na terça-feira, por isso, o clube gaúcho aguarda o envio da assinatura do contrato da venda do atleta para ter a segurança de anunciar a contratação. O objetivo de Tetê é chegar até sexta-feira em Porto Alegre.

Juntamente a Tetê, o Tricolor está perto de anunciar o atacante colombiano José Enamorado. O clube gaúcho encaminhou a contratação do jogador de 26 anos junto ao Júnior Barranquilla. O contra-

to deverá ser de três temporadas. Os valores da contratação não foram confirmados, mas devem girar nos US\$ 3 milhões (R\$ 16,2 milhões na cotação atual).

O clube também corre contra o tempo para contratar ainda um goleiro, volante e meia. Por enquanto, não deverá buscar zagueiro. Gabriel Grando teve seu contrato prorrogado até o final de 2029 e será o titular no gol nos primeiros jogos do Estadual.

Na pré-temporada, a notícia da quarta-feira foi a nova lesão de Monsalve. O colombiano teve uma lesão ligamentar no tornozelo direito e terá de passar por cirurgia, com previsão de volta em três meses.

O Grêmio ainda anunciou a volta de Bruno Cortez ao clube. O ex-jogador chega para comandar o sub-14 das categorias de base.

## Inter faz investida por zagueiro Félix Torres do Corinthians

/ INTER

Mateus Rocha  
mateusr@jcrs.com.br

O Inter tem negociações avançadas para contar com o equatoriano Félix Torres. Atualmente no Corinthians, o zagueiro já trabalhou com o novo diretor executivo Fabinho Soldado, que teria indicado a contratação. Apesar do negócio agradar as partes, um entrave dificulta a negociação.

Os paulistas têm duas dívidas geradas pela compra dos direitos federativos de Torres, uma com o Santos Laguna, do México, e outra com o empresário do atleta. A prioridade dos paulistas é o débito com os mexicanos, no entanto o que atrapalha o acerto são os US\$ 500 mil (cerca de R\$ 2,7 milhões) devidos ao representante.

Caso a situação seja resolvida, o defensor deverá vir por empréstimo em 2026. A proposta também prevê uma opção de compra ao fim do contrato, mas os valores ainda são desconhecidos.

Se o desfecho não for positivo, os gaúchos terão que seguir buscando um substituto para Vítão, que mesmo não se reapresentando junto do grupo principal, só teve sua saída oficializada nesta quarta-feira. Em nota no site oficial do clube, o Colorado agradeceu ao atleta e esclareceu os termos do negócio. Segundo o comunicado, o Inter garantiu que a transferência do zagueiro ao Flamengo culminou com o fim de qualquer dívida por Thiago Maia junto ao clube carioca. O valor da pendência era estimado em cerca de € 4,7 milhões (cerca de R\$ 29,5 milhões).